



# 14º SIC

# Seminário de

# Iniciação Científica

# para o Ensino Médio

# da UFSC

*Apresentações Orais*

*Novembro de 2024*

*Coordenadoria do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica  
Superintendência de Projetos  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação*

**Autor:** Amanda Aciolly Cordeiro

**Link video:** <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/259273>

**E-mail:** amanda.silva.aciolly@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação UFSC

**Orientador:** ALESSANDRA DE FREITAS

**Título:** AS RELAÇÕES DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

**Resumo:**

O estudo faz parte de um projeto mais amplo que revisou a literatura entre 2012 e 2022 nas áreas sobre gênero e diversidade sexual na Educação Básica brasileira. Parte-se do princípio de que questões de identidade de gênero na infância/adolescência são temas importantes no ambiente escolar, que pode tanto produzir quanto combater violências através da proteção dos direitos dessa população. A falta de políticas específicas agrava a exclusão e violência, resultando em evasão escolar. A presente pesquisa mapeou investigações sobre gênero e diversidade sexual na escola, usando o gerenciador de referências EndNote. A pesquisa específica concentrou-se em artigos sobre pesquisas empíricas que abordam as temáticas feminismo, mulheres, feminilidades, lesbianidades resultando na seleção e análise de 6 artigos. O motivo da minha escolha para as palavras chaves foi por me interessar muito no feminismo, nas mulheres lésbicas, com a luta das mulheres e o padrão de beleza. Este relatório apresenta os resultados dessa revisão bibliográfica.

**Palavras-chave:** Feminismo, mulheres, feminilidades, lesbianidades.



**Autor:** Rosa Maria Pereira Miranda

**Link vídeo:** <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/259187>

**E-mail:** rosamaria.pmiranda@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

**Orientador:** GABRIELA KAIANA FERREIRA

**Colaboradores:** Erica Do Rosário Tischer , Júlia Tavares Xavier

**Título:** Mulheres e Meninas na Ciência

**Resumo:**

O cenário para as mulheres e meninas nas ciências construir uma carreira em STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics) é permeado por desafios e obstáculos. Ainda na infância, as meninas são desestimuladas a se interessarem por ciências por conta de crenças negativas sobre suas capacidades e expectativas compartilhadas entre amigos e familiares, e também em sala de aula. Projetos, atividades científicas e materiais didáticos e de divulgação científica que evidenciam a representação de meninas e mulheres e incentivem a participação delas nestes espaços são essenciais para problematizar estereótipos e combater preconceitos. Neste projeto de pesquisa temos como objetivo estudar a trajetória da cientista Cecilia Payne, suas contribuições e desafios enfrentados durante sua trajetória e obstáculos para ascensão da carreira por meio da produção de um livro sobre meninas e mulheres na ciência. Para tanto, entre os meses de setembro de 2023 a agosto de 2024, realizamos um estudo sobre narrativas históricas e o papel da divulgação científica para o público jovem, bem como uma revisão bibliográfica em materiais de literatura sobre histórias de mulheres cientistas. A partir disso construímos um texto sobre a trajetória de uma jovem de nome Catarina que durante uma longa viagem, conhece uma estudante chamada Cecilia Payne prestes a viver um grande acontecimento em sua vida que pode mudar seu destino para sempre.

**Palavras-chave:** Mulheres e Meninas na Ciência, histórias e trajetórias de mulheres na ciência, divulgação científica

**Autor:** Erica do Rosário Tischer

**Link vídeo:** <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/259202>

**E-mail:** ericarosariotischer@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Catarina

**Orientador:** GABRIELA KAIANA FERREIRA

**Colaboradores:** Júlia Tavares Xavier, Rosa Maria Pereira Miranda

**Título:** Mulheres e Meninas na Ciência

**Resumo:**

O cenário para as mulheres e meninas nas ciências construir uma carreira em STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics) é permeado por desafios e obstáculos. Ainda na infância, as meninas são desestimuladas a se interessarem por ciências por conta de crenças negativas sobre suas capacidades e expectativas compartilhadas entre amigos e familiares, e também em sala de aula. Projetos, atividades científicas e materiais didáticos e de divulgação científica que evidenciam a representação de meninas e mulheres e incentivem a participação delas nestes espaços são essenciais para problematizar estereótipos e combater preconceitos. Neste projeto de pesquisa temos como objetivo estudar a trajetória da cientista Cecilia Payne, suas contribuições e desafios enfrentados durante sua trajetória e obstáculos para ascensão da carreira por meio da produção de um livro sobre meninas e mulheres na ciência. Para tanto, entre os meses de setembro de 2023 a agosto de 2024, realizamos um estudo sobre narrativas históricas e o papel da divulgação científica para o público jovem, bem como uma revisão bibliográfica em materiais de literatura sobre histórias de mulheres cientistas. A partir disso construímos um texto sobre a trajetória de uma jovem de nome Catarina que durante uma longa viagem, conhece uma estudante chamada Cecilia Payne prestes a viver um grande acontecimento em sua vida que pode mudar seu destino para sempre.

**Palavras-chave:** mulheres e meninas na ciência, histórias e trajetórias de mulheres na ciência e divulgação científica.

**Autor:** Marianny Jully

**Link video:** <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/259293>

**E-mail:** mariannyjully661@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação/UFSC

**Orientador:** GLÁUCIA BOHUSCH

**Colaboradores:** Camila Marchioni, Gabriela da Costa Daniel

**Título:** Resumo da pesquisa "Perfil do uso de medicamentos entre alunos do ensino fundamental de um colégio público em Florianópolis/SC."

**Resumo:**

O estudo conduzido em um colégio público da cidade de Florianópolis/SC analisou o uso de medicamentos entre alunos do ensino fundamental, com ênfase nos tipos de fármacos administrados e nas práticas de automedicação por parte dos responsáveis. O objetivo foi compreender como os pais lidam com a administração de medicamentos e propor medidas de conscientização do uso racional. A pesquisa foi quantitativa, transversal e exploratória, através da aplicação de um questionário anônimo e online. Ao todo participaram 94 responsáveis, o que representou 14,02% do total previsto. Entre os entrevistados, 59,13% eram mulheres e 40,87% homens, com maior presença de mães (82%), seguidas por pais (11%) e um avô/avó. A maioria possuía ensino superior completo (53 pessoas), com idades entre 30 e 49 anos. As crianças participantes tinham entre 6 e 15 anos, sendo que 52,68% delas possuíam plano de saúde. Entre os alunos, 19,53% foram diagnosticados com problemas de saúde, incluindo asma (8 casos), rinite alérgica (6), TDAH (4) e transtornos alimentares. Foi identificado que 7,52% das crianças faziam uso contínuo de medicamentos, enquanto 47,94% utilizavam fármacos de forma esporádica, sendo Dipirona, Paracetamol e Ibuprofeno os mais frequentes. Em relação à automedicação, 26,32% dos responsáveis admitiram praticá-la, justificando essa atitude com base na experiência prévia com o medicamento. Apenas 30% disseram ler a bula antes de administrar os fármacos, e 17,20% reconheceram os riscos da automedicação. Os resultados do estudo revelam uma prática preocupante de automedicação infantil, amplamente difundida e influenciada por fatores culturais. Isso destaca a necessidade de ações educativas para alertar os pais sobre os perigos desse comportamento e promover o uso racional de medicamentos. O estudo também sublinha a importância de políticas públicas e programas que orientem os responsáveis sobre a administração segura de medicamentos no contexto escolar.

**Palavras-chave:** Pesquisa, drogas psicotrópicas, ambiente escolar, automedicação, responsáveis, crianças

**Autor:** Rafaella Milan Balster

**Link video:** <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/259285>

**E-mail:** rafabalster@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação, UFSC

**Orientador:** GLÁUCIA BOHUSCH

**Título:** Perfil do uso de medicamentos entre alunos do ensino fundamental de um colégio público em Florianópolis/SC

**Resumo:**

O estudo realizado em um colégio público de Florianópolis/SC investigou o uso de medicamentos entre alunos do ensino fundamental, com foco nos tipos de medicamentos utilizados e nas práticas de automedicação pelos responsáveis. O objetivo foi entender o comportamento dos pais na administração de fármaco e sugerir práticas mais seguras de uso racional de medicamentos. A pesquisa adotou uma abordagem quantitativa, transversal e exploratória, através da aplicação de questionário online e anônimo. O estudo envolvendo 94 responsáveis, o que corresponde a 14,02% do total esperado. Entre os participantes, 59,13% eram mulheres e 40,87% homens, com predominância de mães (82%), pais (11%) e 1 avô/avó. A maioria dos responsáveis possuía ensino superior completo (53 respondentes), e suas idades variavam entre 30 e 49 anos. Já as crianças participantes tinham entre 6 e 15 anos, sendo que 52,68% delas possuíam plano de saúde. Dos alunos, 19,53% foram diagnosticados com condições de saúde, como asma (8 casos), rinite alérgica (6), TDAH (4) e transtornos alimentares. O uso contínuo de medicamentos foi identificado em 7,52% das crianças, enquanto 47,94% utilizaram remédios esporadicamente, com Dipirona, Paracetamol e Ibuprofeno sendo os mais comuns. Em relação à automedicação, 26,32% dos responsáveis relataram praticá-la, justificando a decisão com base na experiência anterior com o medicamento. Apenas 30% afirmaram ler a bula antes de administrar os remédios, e 17,20% reconheceram a automedicação como prejudicial. Os resultados do estudo revelam um quadro preocupante de automedicação infantil, evidenciando uma prática comum e enraizada culturalmente. Isso ressalta a necessidade de intervenções educativas que conscientizem os pais sobre os riscos dessa prática e incentivem o uso racional de medicamentos. O estudo também reforça a importância de políticas públicas e programas que orientem os responsáveis sobre o uso seguro de medicamentos no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Automedicação; Escola; Crianças; Diagnósticos;

**Autor:** Helena Pich Soares

**Link vídeo:** <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/259748>

**E-mail:** hpslreux25@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação da UFSC

**Orientador:** MATHEUS EDUARDO RODRIGUES MARTINS

**Título:** Resumo: Fase final da bolsa de estudos PIBIC

**Resumo:**

Esse vídeo apresenta o processo e os principais resultados da pesquisa da bolsa de estudos PIBIC do Colégio de Aplicação da UFSC, 'Relações de gênero e diversidade sexual na Educação Básica brasileira: um estudo do estado da arte', que analisa as questões de gênero e diversidade sexual no ambiente escolar brasileiro, com enfoque no ensino fundamental e ensino médio. Minha pesquisa, derivada da pesquisa geral, intitulada 'A evolução do pensamento sobre gênero e sexualidade nas escolas brasileiras', foca na questão de pessoas trans no ambiente escolar brasileiro. A pesquisa, baseada em artigos selecionados, mostra que pessoas trans, em especial mulheres trans e travestis, possuem um grande índice de evasão escolar por conta de transfobia, e, apesar das melhorias recentes em termos de inclusão de pessoas trans, o ambiente escolar ainda deve melhorar muito para que seja um ambiente seguro para alunos e docentes trans.

**Palavras-chave:** Escola, Gênero, Diversidade sexual, Estado da arte



**Autor:** Bruno Werlang Pasquali Almeida

**Link video:** <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/258855>

**E-mail:** brunowerlang07@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação/UFSC

**Orientador:** VICTOR JULIERME SANTOS DA CONCEIÇÃO

**Colaboradores:** Helena Knaut, João Marcos Cardozo Hortêncio da Rosa, Renata Gomes Camargo

**Título:** Situação do currículo escolar atual e o aparente descontentamento sobre ele: um estudo de revisão

**Resumo:**

As possibilidades para as análises curriculares são diversas e esse estudo tem por objetivo compreender as propostas curriculares apresentadas nas produções científicas relacionadas à educação básica. Como metodologia, foi utilizada a revisão bibliográfica de artigos científicos, encontrados no Portal de periódicos da CAPES e nas revistas dos Colégios de Aplicação do Brasil, a partir da combinação dos descritores “currículo” e “escolas federais”. Foram encontrados 105 artigos no total, que após leitura dos seus respectivos resumos, foram selecionados 14 artigos dentre as plataformas nas quais foi realizada a busca. Este resumo versa sobre uma das categorias construídas no projeto “Estudo sobre currículo na educação básica: articulações com a cultura escolar a partir do olhar transdisciplinar”, com foco nos dados relacionados ao tema “propostas e análises sobre currículo escolar na educação básica”, presentes em quatro artigos analisados. Três dos artigos encontrados foram publicados em revistas de Colégios de Aplicação, vinculados a universidades federais do Brasil e um encontrado no Portal de Periódicos CAPES. O processo analítico possibilitou observar que os artigos com o tema propostas ou análises curriculares, ao abordarem as organizações curriculares vigentes, tecem críticas a essas organizações. Os artigos analisados que apresentam novas propostas curriculares apresentam e ressaltam a importância de práticas curriculares que priorizem a inclusão de todas as pessoas de forma equânime para construirmos uma sociedade mais humana e fraterna. Depois dessa análise, deu-se início a elaboração do instrumento para pesquisa de campo com os alunos do ensino médio do Colégio de Aplicação UFSC-CED baseado nas pesquisas estudadas na revisão. Assim, a pesquisa terá sequência motivada pelos estudos já realizados.

**Palavras-chave:** Propostas curriculares, Educação, Escolas Federais.

**Autor:** Ana Julia Cardoso ignacio

**Link video:** <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/258908>

**E-mail:** anajuufsc@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação - UFSC

**Orientador:** NADIA KARINA RUHMKE RAMOS

**Colaboradores:**

**Título:** (Re)construindo identidades como English teachers em uma comunidade de prática emergente no estágio supervisionado em inglês da UFSC: Um olhar sobre as práticas inclusivas presentes nos projetos de ensino dos professores-alunos.

**Resumo:**

Esta pesquisa nos mostra um olhar sobre as práticas inclusivas na abordagem de ensino dos professores-alunos que realizaram seus estágios curriculares obrigatórios de inglês no colégio de aplicação-UFSC ao longo do ano de 2023. Para a análise de dados incluímos os sete relatórios finais de estágio produzidos naquele ano. Além disso, para fundamentar a análise, lemos documentos nacionais e locais sobre inclusão focando nos estudantes neurodivergentes. Também procuramos saber melhor sobre o assunto “o que é neuro divergência?” e “quais direitos essas pessoas têm?”, por exemplo. A Análise teve por objetivo buscar saber melhor se esses alunos são incluídos em sala de aula, se eles têm aulas e atividades adaptadas e como esses professores-alunos adaptam esses materiais. Encontramos também outros casos como quando o próprio professor-aluno é neuro divergente. Por fim, ao ocupar os dois lugares: aluna e pesquisadora-PIBIC, posso afirmar que o conhecimento que desenvolvi e tantas coisas que descobri me mostram um outro lado sobre esses estudantes e me ajudou a me colocar também no lugar dos professores-alunos, em como eles se sentem em sala de aula, o que fazem para se adaptar e para adaptar seus planos a quem precisa.

**Palavras-chave:** Inclusão, educação especial, adaptação, práticas inclusivas, english teacher, projetos de ensino

**Autor:** João Marcos Cardozo Hortêncio da Rosa

**Link video:** <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/258853>

**E-mail:** Joaohdarosa@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação/CED/UFSC

**Orientador:** RENATA GOMES CAMARGO

**Colaboradores:** Victor Julierme Santos da Conceição, Helena Knaut, Bruno Werlang Pasquali Almeida

**Título:** Inclusão e as relações étnico-raciais, na educação básica, nas produções em artigos científicos publicados em periódicos brasileiros

**Resumo:**

O currículo é parte do contexto escolar, reflete e dialoga com o contexto social, econômico e cultural de um determinado momento histórico. A partir desta afirmação, este trabalho tem por objetivo evidenciar as discussões sobre o tema inclusão e as relações étnico-raciais, na educação básica, em artigos científicos publicados em periódicos brasileiros. A metodologia foi embasada na análise da produção acadêmica em artigos científicos que tratam sobre inclusão escolar e relações étnico-raciais, relacionadas a “currículo” e “escolas federais” encontrados no Portal de periódicos da CAPES e nas revistas dos Colégios de Aplicação do Brasil. Foram encontrados, no geral, 105 artigos, destes, após leitura dos resumos e análise do artigo completo, foram selecionados 14 artigos. Para discussão dos objetivos, acerca, de inclusão escolar e relações étnico-raciais, foram analisados seis artigos (três sobre inclusão escolar e três sobre relações étnico-raciais) que contemplavam o tema. Observou-se, após análise dos três artigos selecionados sobre o debate inclusão no currículo escolar, a evidente necessidade da evolução na formação de docentes, para que os trabalhadores da educação possam ser mais inclusivos no ambiente escolar. Subsequentemente, depois da análise do conjunto de três artigos relacionados a relações étnico-raciais, entendeu-se que demonstraram a necessidade de uma modificação significativa no currículo escolar. Destaca-se a falta de representatividade e a necessidade de incluir uma perspectiva multicultural, para que a educação possa verdadeiramente combater o racismo e promover a diversidade. A evolução na formação de docentes qualificados para atender a pluralidade dos estudantes presentes no ambiente escolar e a necessidade urgente de uma reforma educacional que inclua de maneira efetiva a diversidade étnico-racial no ensino, são passos cruciais para combate às práticas racistas profundamente enraizadas em nossa cultura. Assim, por meio dessas mudanças, nossa educação poderá, de fato, promover a diversidade, inclusão e o combate ao racismo de maneira efetiva. Por fim, é válido ressaltar que deu-se início à elaboração de uma pesquisa de campo junto a estudantes do ensino médio para dar ouvidos ao pensamento sobre currículo escolar desses estudantes.

**Palavras-chave:** Inclusão escolar, Currículo, Educação básica, Educação para relações étnico-raciais

**Autor:** Lara Alves da Silva

**Link video:** <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/259620>

**E-mail:** laraalvesdasilvalalu@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio Aplicação UFSC

**Orientador:** THEREZA CRISTINA BERTAZZO SILVEIRA VIANA

**Título:** LGBTQIA+fobia nas escolas: um estudo bibliográfico.

**Resumo:**

O presente trabalho de pesquisa faz parte de um projeto maior que tinha como objetivo realizar uma revisão bibliográfica entre os anos de 2012 e 2022 nas áreas de Artes Visuais, Ciências Sociais, Enfermagem, Linguagens, Psicologia e Serviço Social sobre as relações de gênero e diversidade sexual, na interface com as pesquisas sobre educação, no contexto da Educação Básica brasileira, realizado por professoras e técnicos do Colégio de Aplicação da UFSC. No caso deste trabalho especificamente, tal revisão concentrou-se na área de Sociologia, por meio da criação de marcadores que se relacionavam com a temática de gênero e sexualidade, a partir da análise de 9 artigos selecionados por meio das palavras-chave “LGBTQIA+, LGBT, LGBTQIAfobia, homofobia, educação básica, ensino médio”. A partir da análise do banco de dados com os artigos, foram criados eixos temáticos e apresentados através de uma tabela para os bolsistas. Parte-se do pressuposto de que as questões relativas à identidade de gênero na infância/adolescência são temas importantes de serem abordados no ambiente escolar, uma vez que este espaço reflete as disputas e contradições da sociedade. Neste sentido, a escola pode constituir-se como um espaço de reprodução destas violências ou de educação para as relações de gênero ao adotar uma postura em defesa e proteção dos direitos desta população. A falta de políticas específicas para este público agrava os processos de quebra de vínculo e exclusão familiar, violências psicológicas e físicas na escola, inclusive pela própria gestão escolar, tendo como consequência a evasão involuntária. Sendo assim, o papel da escola na formação dos estudantes para uma educação para as relações de gênero e diversidade sexual é fundamental. Este trabalho de pesquisa buscou analisar os trabalhos sobre LGBTQIA+ no ambiente escolar por meio da leitura e análise dos 9 artigos selecionados, que em sua maioria abordaram o assunto de LGBTQfobia dentro das escolas públicas brasileiras, trazendo as realidades e preconceitos do dia a dia contra pessoas da comunidade LGBTQIA+ de dentro de escolas. Além de sugestões de projetos de conscientização sobre o LGBTQIA+ dentro do ambiente escolar brasileiro.

**Palavras-chave:** LGBTQIA+, LGBT, LGBTQIAfobia, homofobia, educação básica, ensino médio.